



Inglês Instrumental

Francisco Edilson de Souza



Cuiabá - MT
2015

Presidência da República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Diretoria de Integração das Redes de Educação Profissional e Tecnológica

© Este caderno foi elaborado em parceria entre o Centro de Educação Profissional de Anápolis/GO, o Ministério da Educação e a Universidade Federal de Mato Grosso para a Rede e-Tec Brasil.

Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Coordenação Institucional

Carlos Rinaldi

Equipe de Revisão

Coordenação de Produção de Material

Didático Impresso

Pedro Roberto Piloni

Designer Educacional

Neure Rejane Alves da Silva

Ilustração

Verônica Hirata

Diagramação

Tatiane Hirata

Revisão de Língua Portuguesa

Lívia de Sousa Lima Pulchério

Revisão Final

Marta Magnusson Solyszko

Centro de Educação Profissional de Anápolis – CEPA/GO

Coordenação Institucional

José Teodoro Coelho

Equipe de Elaboração

Comissão de Apoio à Produção

Denise Mendes França

Elisa Maria Gomide

Joicy Mara Rezende Rolindo

Maria Cristina Alves de Souza Costa

Coordenador do Curso

Maria Cristina Alves de Souza Costa

Projeto Gráfico

Rede e-Tec Brasil/UFMT



Apresentação Rede e-Tec Brasil

Prezado(a) estudante,

Bem-vindo(a) à Rede e-Tec Brasil!

Você faz parte de uma rede nacional de ensino, que por sua vez constitui uma das ações do Pronatec - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. O Pronatec, instituído pela Lei nº 12.513/2011, tem como objetivo principal expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para a população brasileira, propiciando caminho de acesso mais rápido ao emprego.

É neste âmbito que as ações da Rede e-Tec Brasil promovem a parceria entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) e as instâncias promotoras de ensino técnico como os institutos federais, as secretarias de educação dos estados, as universidades, as escolas e colégios tecnológicos e o Sistema S.

A educação a distância no nosso país, de dimensões continentais e grande diversidade regional e cultural, longe de distanciar, aproxima as pessoas ao garantir acesso à educação de qualidade e ao promover o fortalecimento da formação de jovens moradores de regiões distantes, geográfica ou economicamente, dos grandes centros.

A Rede e-Tec Brasil leva diversos cursos técnicos a todas as regiões do país, incentivando os estudantes a concluir o ensino médio e a realizar uma formação e atualização contínuas. Os cursos são ofertados pelas instituições de educação profissional e o atendimento ao estudante é realizado tanto nas sedes das instituições quanto em suas unidades remotas, os polos.

Os parceiros da Rede e-Tec Brasil acreditam em uma educação profissional qualificada – integradora do ensino médio e da educação técnica - capaz de promover o cidadão com capacidades para produzir, mas também com autonomia diante das diferentes dimensões da realidade: cultural, social, familiar, esportiva, política e ética.

Nós acreditamos em você!

Desejamos sucesso na sua formação profissional!

Ministério da Educação
Maio de 2015

Nosso contato
etecbrasil@mec.gov.br



Indicação de Ícones

Os ícones são elementos gráficos utilizados para ampliar as formas de linguagem e facilitar a organização e a leitura hipertextual.



Atenção: indica pontos de maior relevância no texto.



Saiba mais: oferece novas informações que enriquecem o assunto ou "curiosidades" e notícias recentes relacionadas ao tema estudado.



Glossário: indica a definição de um termo, palavra ou expressão utilizada no texto.



Mídias integradas: remete o tema para outras fontes: livros, filmes, músicas, *sites*, programas de TV.



Atividades de aprendizagem: apresenta atividades em diferentes níveis de aprendizagem para que o estudante possa realizá-las e conferir o seu domínio do tema estudado.



Refleta: momento de uma pausa na leitura para refletir/escrever sobre pontos importantes e/ou questionamentos.



Palavra do Professor-autor

Caro(a) estudante,

Muito se tem falado da importância da língua inglesa e sobre o que ela significa para o acesso ao mundo do trabalho e ao mundo do conhecimento. Sim. Conhecer a língua inglesa é construir uma qualificação profissional capaz de inseri-lo(a) você, estudante, no mercado de trabalho que se torna a cada dia mais exigente. Com base nessa realidade, o nosso objetivo com esta disciplina é ajudá-lo(a) a conquistar os instrumentos necessários para responder a esse desafio, desenvolvendo sua capacidade intelectual e sua autonomia, bem como buscando seu aprimoramento pessoal e profissional.

Nossa proposta é ampliar, por meio do estudo de aspectos gramaticais e textuais da língua inglesa aplicados também à área da Logística e a outras áreas, suas possibilidades de acesso a temas e ao vocabulário pertinentes à sua área de atuação. É também lhe proporcionar a oportunidade de obter certos recursos linguísticos para vencer as barreiras de comunicação no seu contexto de trabalho, bem como para entender um manual de instruções ou mesmo vocábulos específicos da área, em inglês. Para isso, a sua aprendizagem exigirá, entre outros aspectos, iniciativa, dedicação, perseverança, investimento de tempo e participação.

Neste curso, você poderá explorar não só o material didático correspondente à disciplina, mas também os *links* propostos (vídeos, textos complementares etc.), as atividades de interação na plataforma (exercícios online), as web-conferências e os fóruns. Além disso, aventure-se pela internet como um explorador em busca de novas informações que venham a enriquecer o seu aprendizado.

Esperamos que a composição e estrutura deste caderno venham trazer os efeitos desejados, tanto para o aprendizado da língua quanto para sua formação pessoal e profissional.

Desejamos sucesso no seu processo de aprendizagem e que esta caminhada seja agradável e efetiva.

Professor Francisco Edilson de Souza.



Apresentação da Disciplina

Prezado (a) estudante,

Seja bem-vindo(a) ao estudo da língua inglesa por meio da disciplina Inglês Instrumental. Como já tratado anteriormente, sabe-se que o mercado de trabalho abre portas para quem domina outra língua. Pensando assim, trazemos para você uma abordagem nova e facilitadora que permitirá compreender e usar o inglês no seu trabalho.

A disciplina Inglês Instrumental conta com 60 horas dedicadas a um estudo das estratégias e técnicas de leitura e oferece um conhecimento básico da estrutura da língua inglesa. O objetivo é que, ao fim da disciplina, você possa ler e compreender textos técnicos relacionados a sua área de atuação, em língua inglesa, a fim de aprimorar seu desempenho profissional como técnico em logística.

O propósito deste caderno é o de colocar à disposição do(a) estudante do curso Técnico em Logística, através da disciplina Inglês Instrumental, conteúdos pertinentes à sua área de atuação, a fim de possibilitar informações úteis para o conhecimento sobre a língua inglesa e o aprimoramento de sua atividade profissional.

Este caderno lhe oferece o acesso a situações de uso contextualizado da língua, numa abordagem com fins específicos, concentrando-se no aspecto da leitura, uma vez que o propósito da disciplina em questão é desenvolver habilidades que permitam a compreensão e a interpretação de textos em inglês, utilizando-se de estratégias voltadas para este fim.

Tal acesso é feito através do trabalho com textos escritos variados; utilização de temas que levam em conta o futuro contexto de seu trabalho; exercícios que contemplam diferentes estilos de aprendizagem; e vocabulário e gramática de modo sistematizado em um contexto específico. Os temas de cada aula apresentam-se organizados do seguinte modo:

Na aula 01, apresentamos um conceito do inglês instrumental e como funciona essa abordagem de ensino e aprendizagem da língua inglesa. Na aula 02, trazemos estratégias que podem auxiliá-lo(a) na leitura de um texto em



inglês. Mostramos a importância dos cognatos, que são compreendidos como palavras semelhantes entre as duas línguas. A seguir, trazemos o *scanning* que trata de uma leitura para identificar informações específicas em um texto em inglês e o *skimming*, conhecido como uma leitura rápida para uma ideia do assunto tratado no texto. Na aula 03, mostramos a importância do *brainstorming*, uma estratégia que permite ao(a) leitor(a) fazer o levantamento de tudo que sabe sobre um determinado assunto/tema. Nas aulas 04 e 05, são apresentados tópicos, com regras e normas gramaticais da língua inglesa.

Na aula 06, fornecemos orientações sobre algumas estruturas e conjunções verbais importantes para melhor interação com o texto, por exemplo: quando se faz uma afirmação, uma interrogação e/ou negação na língua inglesa. A aula 07 foi usada de um modo especial para que você, estudante, exercite e fixe os tópicos abordados nas aulas anteriores. A aula 08 aborda a estrutura do passado em inglês. Na aula 09, você poderá conhecer sobre estrutura do futuro em inglês e, na aula 10, trazemos algumas conjunções, também conhecidas como operadores argumentativos de um texto. Esses elementos ou operadores funcionam para dar mais sentido através de dois aspectos importantes para uma boa construção textual: coesão (combinação das palavras) e coerência (o sentido do texto). Você pode ainda contar com um glossário com os termos técnicos da disciplina e da sua área de formação, a Logística.

Dessa forma, este caderno tem o objetivo de auxiliá-lo(a) a assumir o controle de seu processo de aprendizagem, tornando-o(a) mais apto(a) para usar a língua inglesa, sobretudo, no âmbito da leitura e da interpretação de textos, ampliando um vocabulário específico por meio de temas que envolvem seu contexto de trabalho.

Desejamos que este estudo possa contribuir para sua futura atuação como profissional na área da logística.



Sumário

Aula 1. Conhecendo um pouco sobre o inglês instrumental	13
1.1 O que é inglês instrumental? Como surgiu?.....	13
Aula 2. Cognatos, <i>skimming</i> e <i>scanning</i>	17
2.1 O que são cognatos?.....	17
2.2 <i>Scanning</i> e <i>skimming</i>	20
Aula 3. <i>Brainstorming</i>: uma tempestade de ideias	25
Aula 4. Aspectos gramaticais e o texto	29
Aula 5. Referência contextual	35
Aula 6. O verbo e o texto	39
Aula 7. Uma revisão para uma leitura eficiente	45
Aula 8. O Passado na língua inglesa	51
Aula 9. Conversando sobre o futuro simples (Will)	57
Aula 10. Aspectos linguísticos: conectando ideias em um texto	61
Palavras Finais	77
Guia de Soluções	78
Referências	87
Obras Consultadas	88
Currículo do Professor-autor	89



Aula 1. Conhecendo um pouco sobre o inglês instrumental

Objetivos:

- conceituar inglês instrumental e a sua finalidade;
- distinguir os níveis de compreensão de leitura; e
- identificar a estratégia de leitura: *skimming*.

Caro(a) estudante,

Olá! Como a língua inglesa é uma das disciplinas no currículo das escolas brasileiras, você, com certeza, já a estudou. Contudo, é possível que nunca tenha ouvido a expressão “inglês instrumental” e, se ouviu, é provável que não saiba exatamente do que se trata. Assim, como esse termo “inglês instrumental” para você pode parecer totalmente novo, eu o convido para vir comigo descobrir um pouco sobre essa área de conhecimento.

1.1 O que é inglês instrumental? Como surgiu?

O inglês instrumental é o nome que damos, aqui no Brasil, a uma proposta também conhecida mundialmente como: “English for Specific Purposes” (**E.S.P**), que traduzindo significa: “inglês para fins específicos”. Essa é uma área de estudo da língua inglesa para atender um determinado setor profissional. Um exemplo comum dessa abordagem de ensino é o ‘inglês para negócios’, também conhecido como *Business English*, o qual existe para atender a empresários, executivos e outros profissionais.

Daí você pode perguntar também:

- O que o inglês instrumental tem de diferente quando comparado ao inglês já conhecido e/ou estudado em escolas regulares e/ou curso de idiomas?



Inicialmente, essa é uma forma de ensinar e aprender a língua inglesa, com vistas a que você desenvolva a habilidade de ler e entender textos em inglês, usando estratégias específicas de leitura (as quais serão apresentadas passo a passo em cada aula), e que surgiu com a necessidade de promover uma aprendizagem mais rápida e eficaz em uma determinada área profissional e em outros contextos pessoais.

Aqui no Brasil, de um modo geral, inglês instrumental pode ser compreendido como uma abordagem de ensino e aprendizagem da língua inglesa, que trata o inglês com um foco mais técnico e científico e/ou de caráter geral. O foco desta disciplina é permitir que o/a estudante leia e compreenda textos em inglês de uma área específica, fazendo uso de estratégias que normalmente já são utilizadas em textos na sua própria língua, acrescentando-as a outras mais próprias dessa disciplina.

Até o momento, tratamos de **leitura**. E, talvez, você agora pode estar perguntando:

- E a gramática? Como fica?

A gramática não é excluída. Ela é sim um aspecto que também vamos estudar nesta disciplina, porém com uma diferença:

- O estudo da gramática restringe-se a um mínimo necessário e normalmente é aplicado e associado ao (con) texto. Não há uma exposição de muitas regras ou normas.

Certo? Já que estamos falando em leitura e compreensão de texto, vamos agora dedicar um pouco desta aula para tratar dos níveis de compreensão textual existentes, os quais são classificados em três tipos:

I - Compreensão geral do texto

É uma leitura rápida, pela qual você poderá captar somente informações básicas e genéricas do texto. O foco nesse tipo de compreensão é o assunto do texto.

II - Compreensão dos pontos principais do texto

Trata a leitura com uma maior atenção às informações principais do texto.





Você, enquanto lê, dedica uma atenção maior a cada parágrafo para identificar aspectos específicos que normalmente lhe possam interessar.

III - Compreensão detalhada

Há uma profunda atenção a detalhes do texto. É um tipo de leitura que toma mais tempo.

Como estamos tratando de compreensão textual, vamos conhecer agora uma estratégia de leitura utilizada pelo inglês instrumental e conhecida como *SKIMMING*.

Esta técnica significa ler ou examinar superficialmente, permitindo rapidez e maior eficiência na leitura de textos. Durante a sua aplicação, você pode ler o texto somente para descobrir o assunto principal abordado pelo autor. É uma atividade de leitura de compreensão geral e requer uma visão global do texto. Não há preocupação com o significado de todas as palavras que são apresentadas. Contudo, há mais atenção voltada para o sentido geral do texto. Fazendo uso desta técnica, normalmente você atenta para o título, subtítulo, legendas, ilustrações, cognatas etc.

Resumo

O inglês instrumental é uma área de estudo que foca uma determinada habilidade linguística. As quatro habilidades existentes são: ouvir, falar, ler e escrever. O inglês instrumental é um processo que auxilia, dando dicas facilitadoras para ler e entender um texto em inglês.

A gramática precisa sim ser estudada, mas de um modo mais simples e mais aplicada ao texto para uma compreensão cada vez melhor. Entre as técnicas utilizadas pelo inglês instrumental temos o *skimming*. O *skimming* é uma leitura rápida que se faz do texto para somente saber o assunto abordado. É uma visão mais geral do texto.

Para um melhor entendimento de como funciona esta técnica, através de um texto na língua portuguesa, realize a seguir um exercício envolvendo a técnica *skimming*.



Uma curiosidade: vale ressaltar que o termo **to skim**, significa: v. folhear, ler às pressas. Acesse o endereço a seguir para obter mais informações sobre o 'inglês instrumental' <http://www.helb.org.br/>





Atividade de Aprendizagem:

Leia o texto abaixo e responda:

Texto 1 - 880 milhões de analfabetos

A Organização para Educação, Ciência e Cultura das Nações Unidas (Unesco) afirma que 20% da população mundial nunca foi à escola. São homens e mulheres que não sabem escrever o próprio nome.

(Nova Escola, Junho/Julho de 2000, p. 36)

1. Qual é o assunto geral abordado no texto?

2. Qual informação apresentada no texto que você consideraria como um ponto principal?

Então! Ao responder a essas perguntas você já pode ter uma ideia da estratégia e/ou técnica de leitura: *skimming*. Nas próximas aulas, iremos mostrar como essa ferramenta funciona em textos em inglês. Seguiremos com a apresentação de outras estratégias ou instrumentos de leitura importantes que o (a) ajudarão a lidar melhor com um texto em outra língua, tais como os cognatos, o *scanning* e a *prediction*. Prossiga com dedicação!



Aula 2. Cognatos, *skimming* e *scanning*

Objetivos:

- reconhecer cognatos; e
- usar as estratégias de leitura *skimming* e *scanning*.

Existem diferentes estilos de leituras para diferentes situações. Páginas na internet, romances, livros textos, manuais, revistas, jornais e correspondência são alguns exemplos de leitura que as pessoas fazem todos os dias. Leitores eficientes e efetivos aprendem a usar muitos estilos de leitura para diferentes propósitos. Por exemplo, você pode ler por prazer, para obter informações ou para completar uma tarefa. A técnica escolhida irá depender do objetivo da leitura.

Caro(a) estudante,

Acreditamos que já é do seu conhecimento que há estilos de leituras diferentes para situações diversas. Jornais, revistas romances, manuais, correspondências são leituras diárias das pessoas conforme suas necessidades de informação, trabalho ou lazer. Algumas técnicas podem facilitar a leitura, pois atendem diretamente o objetivo da leitura. Vamos tratar nesta aula dos cognatos e das técnicas *skimming* e *scanning*. Continue atento(a).

2.1 O que são cognatos?

Cognatos são palavras que, por terem a mesma origem, são parecidas em diferentes idiomas. Assemelham-se na escrita e no significado e têm a mesma raiz.

Veja alguns exemplos de cognatos:

Ar – português

Aire- espanhol



Figura 1
Fonte: ilustradora



Air – francês

Air – inglês

Chocolate, crime, social, hotel, apartment, violence, responsible, computer são cognatos. Em que os cognatos podem ajudá-lo (a) numa leitura de um texto em inglês?

Ao ler um texto em inglês, procure fazer uso de palavras parecidas como apoio. Elas o(a) ajudarão a descobrir o sentido geral do texto e, conseqüentemente, o(a) levarão a deduzir o significado das palavras desconhecidas que não são cognatas.

Tenha cuidado, contudo, com os falsos cognatos que, também, derivam do latim ou do grego e que possuem a grafia semelhante ou igual a outras palavras em português, mas cujo sentido é diferente.

Eis alguns exemplos de falsos cognatos:

Actually (adv.) - na verdade, de fato

Application (subst.) - inscrição, registro, uso

Argument (subst.) - discussão

Assist (v.) - ajudar, dar assistência

Confident - (adj.) confiante

Data (subs.) – dados, informações

Fabric (subs.) - tecido

Lunch (subs.) - almoço

Prejudice (subs.)- preconceito

Pretend (v.) fingir





Atividade de Aprendizagem



1. Vamos agora fazer uma atividade para compreender como as palavras cognatas podem ajudar num texto em língua inglesa. Então, leia o texto e sublinhe as palavras cognatas:

Texto 1 - The Smithsonian Institution

The Smithsonian Institution is an independent federal establishment dedicated to public education, basic research, and national service in the arts, science and history. Its 12 museums and the National Zoo possess more than 70 million objects and specimens. About one per cent of the total is on public display, with the rest used for research.

Fonte: <http://www.fundinguniverse.com/company-histories>

a. O texto acima tem cerca de 50 palavras. Quantas dessas palavras são cognatas?

b. O que você consegue extrair do texto considerando estas palavras?

c. Marque a resposta de acordo com o texto apresentado acima:

O que é a 'Smithsonian Institution'?

- (a) Escola (b) Museu (c) Instituto de Educação





Observe que, para responder as questões C e D, você não precisa ler e traduzir o texto todo. As próprias perguntas direcionam para um encontro rápido da resposta. Assim, vamos agora descobrir um pouco mais dessa estratégia de leitura: *scanning*.

d. Quantos objetos o público pode ver no Instituto?

e. Escreva um pequeno texto em português descrevendo o que você compreendeu acerca do texto.

2.2 Scanning e skimming

O *scanning* e o *skimming* são diferentes estilos de leituras. Se o leitor está procurando por uma informação específica, deve utilizar a técnica *scanning*. Mas, se esse leitor estiver explorando ou revendo um documento, ele deve usar a técnica *skimming*.

2.2.1 Scanning

Observando o exercício acima, você pode notar que, ao fazer o levantamento das palavras parecidas, você é capaz de responder as perguntas relacionadas ao texto. No entanto, além de usar os cognatos como um ponto de apoio, outra estratégia aplicada nas questões 'letra c' e 'letra d' recebe o nome de **scanning**.

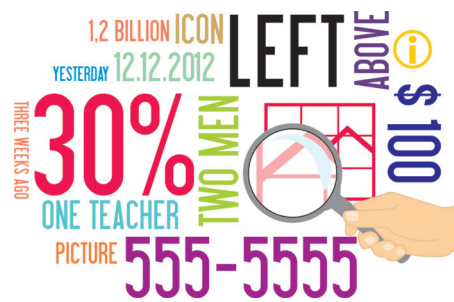


Figura 2

Fonte: ilustradora

Esta estratégia, como dito anteriormente, consiste numa leitura rápida usada para buscar informações específicas dentro de um texto, sem ler cada palavra. Em outras palavras, ao utilizar a técnica de *scanning*, o leitor faz uma rápida visualização do texto da mesma forma que um *scanner* funciona quando "lê" as informações que se encontram na folha de papel que está





sendo escaneada. Um *scanning* ocorre quando você normalmente procura um número em um catálogo telefônico, quando procura datas, quando usa ícones do computador, quando lê somente as manchetes do jornal para buscar o assunto que lhe interessa etc. Veja, então, algumas dicas sobre como usar esta estratégia:

- a. Leia a pergunta.
- b. Decida que tipo de informação você está procurando (ex.: número, data, nome...).
- c. Procure somente essa informação. Não é preciso ler todas as palavras de cada frase.
- d. Observe se o autor utiliza indicadores como números, letras, marcadores e palavras como *em primeiro lugar*, *em segundo lugar* etc.
- e. Procure por palavras em itálico, negrito ou em outra fonte ou de outra cor.

Atividade de Aprendizagem

Vamos agora fazer mais um exercício envolvendo o *scanning*. Busque apoio das palavras cognatas.



Texto 2 - CHINA'S BOOMING EXPORT BUSINESS

China's economy is developing at a rapid pace with double-digit growth rates in export business and an expected increase of 40 per cent by 2010. With an estimated trade volume of nearly 2 trillion US dollars in 2006, China handles more cargo than any other country in the world. Given these growth rates, it is not surprising that the Chinese logistics sector increased by more than 12 per cent last year.

In order to support the booming industry, the government is currently investing massively in the country's infrastructure. Over the next few years, the Chinese government wants to improve and extend the existing road and railway networks as well as maritime harbours and airports.

For transport logistics, Shanghai is one of the most attractive locations in China. It is the second largest city in the country and has good *links*



to the most important industrial regions. And Shanghai is also a modern and welcoming host for visitors and business people from China and around the world.

Com base no texto acima, responda:

1. Qual o país que tem apresentado um grande crescimento econômico?

2. Qual o papel da logística na economia da China?

3. Qual a cidade da China que é vista como um local atrativo?

2.2.2 Skimming

Após “escanear” o documento, você deve usar a técnica de *skimming*.



Figura 3

Fonte: ilustradora

O termo *skimming* tem vários significados, mas, originalmente, significa o processo de tirar a nata do leite. Por extensão, *skimming* também significa o ato de fazer uma leitura rápida de um texto para retirar a sua essência, as





suas partes mais importantes, ou seja, em sentido figurado, a sua “nata”. Desta forma, a técnica de leitura *skimming* é utilizada para que possamos identificar as principais ideias de um texto, em especial quando temos muito material para ser lido e pouco tempo para fazê-lo.

Bortoletto,(2010), em artigo sobre técnicas de leitura, explica que “diferentemente do *scanning*, *skimming* é mais abrangente; exige conhecimento de organização de texto, a percepção de dicas de vocabulário, habilidade para inferir idéias e outras habilidades de leitura mais avançadas.”

Ao praticar o *skimming*, o leitor pode valer-se de algumas estratégias tais como ler primeiramente o título, os subtítulos, a primeira frase de cada parágrafo e as legendas das ilustrações, ou ler o primeiro e último parágrafo.

Resumo

Nesta aula, apresentamos os cognatos. Os cognatos são as palavras parecidas e que ajudam a ter uma ideia sobre o texto. Outra estratégia de leitura estudada nesta aula e que funciona como ferramenta para uma boa compreensão de texto é o *scanning*. É também uma leitura rápida usada para detectar informações mais específicas do texto, sem que se precise ler e entender todo o texto. Ela é fácil de perceber. Uma forma que pode direcionar para a sua compreensão se refere às dicas dadas na seção anterior. Basta segui-las para chegar ao objetivo de cada pergunta. Você pôde verificar também que o *skimming* é uma técnica que exige um conhecimento mais abrangente sobre leitura e maior habilidade para compreensão do texto.

Para fechar esta unidade, é importante você notar que as perguntas dos exercícios acima direcionaram para a busca de determinadas respostas. Nossa sugestão é que você procure ficar atento às palavras parecidas, cognatos. Elas possibilitam ao leitor ter uma ideia mais geral sobre o texto, permitindo obter as respostas necessárias quando um exercício envolver as estratégias conhecidas como ***skimming* e *scanning***.

A próxima aula abordará o *brainstorming*. Já ouviu esse termo? Siga em frente para saber do que se trata.



Aula 3. *Brainstorming*: uma tempestade de ideias

Objetivos:

- reconhecer textos envolvendo vocabulário técnico e a estratégia de leitura *brainstorming*; e
- aplicar o *brainstorming* em textos.

Olá!

Nesta aula teremos algumas atividades aplicadas a textos da área de logística. A estratégia de leitura que você irá usar agora é o *brainstorming*. A aula a seguir tratará desta estratégia.

Iniciaremos com uma atividade prática de texto.

Atividade de Aprendizagem

1. Com a turma, discuta as seguintes questões:

- a. Você conhece a palavra *business*? O que este termo significa em português?
- b. Faça uma lista de palavras e expressões relacionadas à área de *BUSINESS* e dê o seu significado ou definição.

Estratégia de Leitura: *Brainstorming*

Para realizar a atividade acima, você utilizou uma técnica chamada *brainstorming* (tempestade de ideias), uma associação livre de ideias a partir de uma ou mais palavras. É utilizada de forma consciente ou inconsciente quando se tenta descobrir significados e para isso ativamos o nosso conhecimento prévio adquiri-



Figura 4
Fonte: ilustradora





do ao longo da vida. Ao lermos um texto, visualizamos primeiramente o título. Este desperta o interesse de quem lê e costuma resumir a ideia central do texto. A partir do título, já podemos imaginar aquilo que será tratado e conseguimos reunir informações que já temos armazenadas sobre aquele tema por meio da experiência e conhecimentos anteriores.



Atividade de Aprendizagem

Agora vamos praticar mais um pouco de leitura e compreensão textual. Leia o texto a seguir e responda as perguntas referentes a ele.

Texto 1 - BUSINESS

Now let us take a look at how another author describes the word business. In the book *you're in business! Building Business English Skills*, John Thomas French defines business in different ways. First, business is defined as a human activity related to material things, which is necessary for civilization. Then he presents another definition: business is the activity of producing and distributing goods and services and it is found in all societies, even the simplest ones. According to this writer, business may include the production of goods (making airplanes, building buildings, constructing paper boxes), and it can provide the financing for the activities of production (the securing of capital for business activities: lending money, trading stocks and bonds, and selling insurance policies). Finally, he expands its meaning by saying that other forms of business include merchandising, i.e. the selling of products, and providing services such as accounting, distributing and repair.

Source: French, J.T. *You're in business! Building English Skills*. Reading, Mass: Addison-Wesley Publishing Company, 1984. p.3

Concentrando-se também nas palavras cognatas, leia o texto novamente prestando atenção aos detalhes e responda as seguintes questões.

a. Qual o nome do livro de John Thomas French citado no texto?

b. Quais são as duas principais definições que ele faz da palavra business?





c. Em que tipo de sociedades nós podemos encontrar *negócios*?

d. O que os negócios incluem e fornecem?

e. Como o autor define *merchandising*?



Para complementar o que foi oferecido nesta aula, descubra mais um pouco sobre o termo *brainstorming* e assista aos vídeos, acessando os endereços a seguir:

<http://www.teclasap.com.br/>
<https://dschool.stanford.edu/groups/k12/wiki/3bae4/>

Resumo

Em poucas palavras, quando se lê um texto, a estratégia de leitura *brainstorming* (tempestade cerebral), unida aos cognatos, *skimming* e *scanning* que fazem parte do inglês instrumental, permite identificar e pensar a respeito daquilo que já se conhece sobre um determinado assunto.

Atividade de Aprendizagem

Agora, vamos realizar uma atividade envolvendo um estudo de vocabulário.

Verifique o significado em português das palavras abaixo. Em seguida, escreva-as na tabela de acordo com o tipo de negócio descrito no texto:

Repair/ making airplanes/ lending money/ distributing/ building buildings/ accounting/ constructing paper boxes/ the securing of capital for business activities/ trading stocks and bonds/ selling insurance policies

Production	Services	Financing
1.	1.	1.
2.	2.	2.
3.	3.	3.
		4.





Para fechar esta aula, apresento uma curiosidade sobre o termo brainstorming. Este termo de origem inglesa envolve a junção de duas palavras:

1. **brain** que significa cérebro em português; e
2. **storm** que significa tempestade.

Assim, ao fazer uso desta estratégia utilizada no inglês instrumental, você realiza um processo conhecido como 'tempestade cerebral ou de ideias'. Fazendo uso desta estratégia, você reúne todas as ideias e o seu conhecimento sobre o assunto a ser tratado no texto.

Você lembra o que falamos a respeito da 'gramática' na aula 01?

Então. Como já foi abordado na aula 01, o estudo da gramática se restringirá ao mínimo necessário. Trataremos nas aulas 04e 05 de alguns aspectos estruturais e/ou gramaticais da língua inglesa, os quais são relevantes e que funcionarão para você como mecanismos facilitadores para uma melhor relação com o texto.

Aula 4. Aspectos gramaticais e o texto

Objetivos:

- identificar o termo 'gramática aplicada';
- aplicar os aspectos estruturais e gramaticais da língua inglesa ao texto; e
- relacionar gramática e texto.

Prezado(a) estudante,

Nesta aula, cujo título aponta para um estudo da gramática e sua aplicação ao texto, apresentaremos para você algumas dicas sobre aspectos estruturais e/ou gramaticais da língua inglesa e sua relação com um determinado texto. Vejamos então:

I - Estrutura de uma oração: elementos constituintes

Veja as orações abaixo:

Afirmativa:

Ele trabalha em um banco.
He works in a bank.

Interrogativa:

Ele trabalha em um banco?
Does he work in a bank?

Negativa

Ele não trabalha em um banco.
He **doesn't** work in a bank.



Observando os elementos que constituem uma oração, você pode perceber que tanto na língua portuguesa como na língua inglesa, a composição de uma oração nas duas línguas segue uma ordem inicial com os seguintes elementos:

SUJEITO + VERBO + COMPLEMENTO

Sujeito: Ele - He

Verbo: Trabalha – Work

Complemento: Em um banco – In a bank

Assim, a estrutura de uma oração numa forma afirmativa é constituída por esses três elementos. Para fazer uma oração interrogativa e/ou negativa, a língua inglesa faz uso de alguns elementos conhecidos como auxiliares. Já na língua portuguesa, uma oração interrogativa utiliza o ponto de interrogação e a negativa precisa do elemento 'não', um advérbio de negação.

Você pode notar que o tópico abordado já é um pouco conhecido. Porém, considero importante chamar a sua atenção para esses pontos gramaticais da língua inglesa.

Como estamos lidando com textos em inglês, é fácil perceber quando o autor do mesmo está afirmando algo porque, se for uma interrogativa, será necessário o uso do ponto de interrogação e se é uma negativa, aparecerá na oração um elemento que nos remete a uma ideia negativa, o qual é representado pelo termo **not** ou algum elemento similar.



Uma sugestão para você:
Assista a um filme, que pode ser um capítulo selecionado de um DVD, colocando a legenda em inglês, buscando reconhecer e relacionar a legenda com a fala do(a) personagem. Busque identificar a estrutura da oração com a fala da personagem, observando a entonação na oralidade com a parte escrita. O propósito do curso inglês instrumental aqui é a parte escrita. Então, tente fazer esse exercício como um treino das estruturas.



Figura 5

Fonte: ilustradora

Por que tratar este assunto?

É relevante tratar desse aspecto da língua inglesa porque, quando você estiver lendo um texto, será capaz de perceber se o autor afirma, pergunta ou nega algo. Sua interação com o texto pode-se tornar mais clara e com um bom resultado.

Resumo

Comparando as orações da língua inglesa e da língua portuguesa, você pode concluir que uma língua é constituída de orações nas seguintes formas: afir-





mação, negação e/ou interrogação. Então, fique atento à informação que o autor do texto está querendo passar. Será que ele quer somente afirmar, negar ou perguntar sobre algo? Seu contato e interação com o texto vão dizer ou ser capaz de reconhecer isso. Para facilitar, se não aparecer um ponto de interrogação e/ou o termo 'not' (contraído 'nt), considere que você está diante de uma oração na forma afirmativa.

Atividade de Aprendizagem

Veja a seguir um texto:



Texto 1 - What is logistics?

“Logistics means having the right thing, at the right place, at the right time.”

Logistics - (*business definition*) Logistics is defined as a business planning framework for the management of material, service, information and capital flows. It includes the increasingly complex information, communication and control systems required in today's business environment. -- (Logistix Partners Oy, Helsinki, FI, 1996)

Fonte: <http://www.logisticsworld.com/logistics.htm>

1. Traduza o texto observando a estrutura das orações:

Uma dica para você: tenha atenção nas palavras cognatas presentes no texto acima.





2. Vamos agora praticar mais um pouco. Não é preciso traduzir tudo. Somente leia os fragmentos abaixo e traduza conforme o seu entendimento.

An American company based in California has recently developed a tracking device which may help post offices to improve their services.

Similar devices have been used in the past to track expensive consumer goods like cars, but until now none of these systems was small enough to travel in an envelope.

The tracker itself does not transmit its position during transit, but stores the journey log on a memory card which can be read by a laptop computer.

The Letter Logger does not help, however, if the envelope carrying it does not arrive at its destination within about seven days, as the battery runs flat after about a week.

Resumo

Nesta aula, você foi orientado a comparar as orações da língua inglesa e da língua portuguesa. Você pode perceber que tudo que falamos propõe uma afirmação, negação e/ou interrogação. Então, fique atento à informação que o autor do texto quer passar. Será que ele quer somente afirmar, negar ou perguntar algo? Seu contato e interação como texto vão possibilitar esse reconhecimento.





Caro(a) estudante,

Vamos prosseguir na próxima aula tratando ainda sobre gramática. Não desanime, pois ainda há muito para estudar e se preparar para fazer uso do inglês instrumental após realizar o seu curso.



Aula 5. Referência contextual

Objetivos:

- reconhecer os elementos de referência pronominal; e
- aplicar os diferentes tipos de pronomes em contextos variados.

Nesta aula, o foco principal de estudo é o uso dos pronomes. Você vai ter a oportunidade de aprender como os pronomes podem nos ajudar a substituir palavras e ideias e retomar elementos já mencionados no texto, determinando o elo entre esses elementos e seus referentes, o que contribui para a coerência (ligação entre as ideias que dá sentido ao texto) e coesão (se refere à articulação gramatical entre as palavras tornando o texto harmônico) textual. Vamos iniciar mais um conteúdo importante desta disciplina.

O termo **referência contextual** é uma estratégia utilizada no inglês instrumental e aplicada às palavras que substituem certos termos numa oração, evitando a sua múltipla repetição. Os pronomes são os principais elementos no processo de referência, pois são recursos que contribuem para a coerência e coesão textual, conectando as orações. O seu uso adequado possibilita a legibilidade do texto pela relação entre eles e os nomes aos quais se referem.

Vejamos agora alguns tipos de pronomes:

I - Pronomes pessoais sujeito:

Aparecem como os sujeitos de uma oração.

She studies in the morning – **Ela** estuda de manhã.

They go to school at night – **Eles** vão para a escola à noite.

II - Pronomes pessoais objeto:

Aparecem numa oração como objetos do verbo e posicionam-se após o verbo.

1. She gave **him** a book. Ela **lhe** deu um livro.

2. Can you do a favor for **me**? Você pode fazer um favor para **mim**.



III – Pronomes adjetivos possessivos:

Modificam substantivos, indicando a ideia de posse. Por esta razão, estão sempre acompanhados de substantivo.

1. **My** computer is broken. **Meu** computador está quebrado.
2. I saw **her** mother at the mall. Eu vi a **sua** mãe no *shopping-center*.



Veja alguns endereços para você conhecer mais um pouco sobre referência contextual.

<http://www.youtube.com/watch?v=KojscXLaHoo>
<http://www.youtube.com/watch?v=ocRnY44DCyke>

IV - Pronomes possessivos:

São usados para substituir os substantivos e indicam posse.

1. My son is playing video game with **yours**. Meu filho está jogando *video-game* com o **seu**.
2. He is a friend of **mine**. Ele é um amigo **meu**.

V Pronomes demonstrativos:

Indicam a posição de algo em relação às pessoas do discurso, situando-o no espaço ou no tempo.

1. **That** is my house.
2. **This** is my computer.



Atividade de Aprendizagem

1. Agora, para completar a explanação dos pronomes da língua inglesa apresentados acima, veja os quadros abaixo e complete com os pronomes que faltam. Faça uma pesquisa e realize a atividade.

PRONOMES SUJEITO	PRONOMES OBJETOS
I	
YOU	YOU
	HIM
SHE	
IT	IT
	US
YOU	
	THEM

ADJETIVOS POSSESSIVOS	PRONOMES POSSESSIVOS
	MINE
YOUR	
	HIS
HER	
ITS	ITS
	OURS
YOUR	
THEIR	THEIRS





PRONOMES DEMONSTRATIVOS
THIS
THAT
THESE
THOSE

2. Agora leia o texto abaixo e marque os pronomes, relacionando-os com os termos a que eles se referem no texto. Bom exercício!

Business

Now let us take a look at how another author describes the word business. In the book you're in business! Building Business English Skills, Jonh Thomas French defines business in different ways. First, business is defined as a human activity related to material things, which is necessary for civilization. Then he presents another definition: business is the activity of producing and distributing goods and services and it is found in all societies, even the simplest ones. According to this writer, business may include the production of goods (making airplanes, building buildings, constructing paper boxes), and it can provide the financing for the activities of production (the securing of capital for business activities: lending money, trading stocks and bonds, and selling insurance policies). Finally, he expands its meaning by saying that other forms of business include merchandising, i.e. the selling of products, and providing services such as accounting, distributing and repair.

Source: French, J.T. You're in business! Building English Skills. Reading, Mass: Addison-Wesley Publishing Company, 1984. p.3

Finalizamos esta aula tratando dos pronomes pessoais que funcionam como sujeito, objeto, possessivo e adjetivo possessivo e demonstrativo. Na próxima aula vamos estudar um pouco sobre o verbo *to be*, *can* e o Presente Contínuo na língua inglesa. Não deixe de realizar as atividades de aprendizagem.



Aula 6. O verbo e o texto

Objetivos:

- identificar os tempos verbais na língua inglesa; e
- aplicar ao texto os aspectos estruturais e gramaticais da língua inglesa.

Prezado(a) estudante,

Trataremos esta aula de uma forma diferente. Como um exercício de aquecimento, proponho que você faça uma leitura do texto seguinte:

Atividade de Aprendizagem



TEXT: How Businesses are Benefiting from Social Networking Sites

Social networking **is** also useful in a business setting. Through SNS businesses **can create** global collaboration, which **help** them to discuss any problem or concern virtually and make the best business decision. This is a much better, efficient and effective way for business to make business decisions rather than physically call everyone in a conference room on a specific day at a specific time. A business can keep their employees up to date through social network. For example when a company **wants** to introduce new products, they **can first demo** the product in a virtual world and ask for feedback from people through social networks *sites*. The most success come, when business are able



Figura 6
Fonte: ilustradora



to communicate and get feedback from its customers in each and every step of its product development for the new experiencing products. This **can help** businesses reduce cost in product development as opposed to experiencing the actual new products market in the real world.

Businesses today **are competing** in the internet social networking circuit for a chance to make money with *sites* such as MySpace, Facebook, and LinkedIn. Billions of dollars are being spent by online companies such as Yahoo and Google to make money from these SNS. With all this commotion, it's no wonder that with the passing of each day, more and more businesses are looking to make money online. Just take a look that this recent WSJ article by Emily Steel, **Marketers Watch as Friends Interact Online**. Doing business on the web is inexpensive, easy, and accessible to billions of potential customers. Businesses **are paying** these social network *sites* to advertise and search for new clients for their products through customized search engines, browsing history, conversation history, viral marketing and other means.

Fonte: http://baruchnewmedia.com/wiki/How_Business_is_Using_Social_Networking

No texto acima você pode observar que algumas palavras estão em negrito. Com base neste dado, traduza as expressões abaixo as quais foram extraídas do texto apresentado:

1. Social networking **is** also useful in a business setting. Through SNS businesses **can create** global collaboration, which **help** them to discuss any problem or concern virtually and make the best business decision.

2. For example when a company **wants** to introduce new products, they **can first demo** the product in a virtual world and ask for feedback from people through social networks *sites*.





3. This **can help** businesses reduce cost in product development as opposed to experiencing the actual new products market in the real world.

4. Businesses today **are competing** in the internet social networking circuit for a chance to make money

5. Businesses **are paying** these social network *sites* to advertise and search for new clients for their products

Agora que você já traduziu os fragmentos acima, vamos conversar um pouco sobre verbos.

Um verbo comum muito utilizado em inglês é o **verbo to be**, o qual significa ser e estar. Para conjugá-lo, fazemos o seguinte:

- I AM = Eu sou/estou
- You are = Você é/está
- He is = Ele é/está
- She is = Ela é/está
- It is = Ele/a é/está
- You are = Vocês são/estão
- They are = Eles (as) são / estão

Veja algumas orações contendo o verbo **to be**:

- **Afirmativa:** I am a bank clerk – Eu sou caixa de banco.





- **Interrogativa:** Are you a teacher? – Você é professor?
- **Negativa:** He is not at school now – Ele não está na escola agora.

Outro verbo presente no texto é o CAN. Esse verbo significa PODER. Veja agora alguns exemplos. Antes, observe que logo após o CAN vem outro verbo que dá sentido à oração. Então:

- **Afirmativa:** He can drive very well – Ele pode dirigir muito bem.
- **Negativa:** He cannot speak Japanese well – Ele não pode falar japonês bem.
- **Interrogativa:** Can I help you? – Eu posso ajudar você?

Um terceiro caso verbal que ocorre no texto, está em negrito, seu tempo verbal é conhecido como *PRESENT CONTINUOUS*. Esse tempo verbal é formado com o verbo *TO BE* no presente e um verbo no GERÚNDIO. O gerúndio em inglês é feito colocando o ING no final de um verbo. Veja o exemplo abaixo:

- He is **working** in a factory.

To work significa trabalhar. No seu final há o ING, construindo então o termo *working*, o qual em português corresponde a trabalhando. O gerúndio no português ocorre quando acrescentamos no final de um verbo as partículas: **ando, endo e indo**. Assim, a expressão no exemplo acima significa:

- Ele está trabalhando em uma fábrica.

Para finalizar sobre o gerúndio veja mais alguns casos no português e no inglês:

Infinito no Português	Gerúndio no Português	Infinitivo no Inglês	Gerúndio no Inglês
Andar	AndANDO	Walk	WalkING
Comer	ComENDO	Eat	EatING
Partir	PartINDO	Leave	LeavING

Por último, vamos somente completar uma orientação de como o PRESENTE é feito em inglês. Observe no texto o termo *WANT* em negrito. Esse termo significa QUERER e está conjugado no tempo presente. Agora, como é o presente em inglês?





Para conjugar um verbo no presente, conhecido como PRESENTE SIMPLES é fácil. Basta retirar a partícula TO que indica o infinitivo de um verbo e usá-lo, combinando os pronomes pessoais que funcionam como sujeito ou elementos correspondentes. Vejamos a seguir:

VERBO TO WANT = QUERER

I want = Eu quero
You want = Você quer
He wants = Ele quer
She wants = Ela quer
It wants = Ele/a quer
We want = Nós queremos
You want = Vocês querem
They want = Eles/as querem

Resumo

Nesta aula você viu sobre o verbo *TO BE* cujo significado é SER e ESTAR. Outro verbo é o *CAN*, o qual tem a tradução PODER. Estes verbos foram apresentados na forma PRESENTE. O terceiro verbo é o verbo *WANT/QUERER* e mostramos que a forma verbal não muda, com exceção para os pronomes **HE.SHE.IT**, nos quais se acrescenta S ou ES. Para leitura não é necessário decorar a regra da conjugação, mas somente perceber que o sujeito define a tradução do verbo.

Atividade de Aprendizagem

2. Conjugue agora você, os seguintes verbos no presente simples:

1. To work = trabalhar

2. To read = ler

3. Para continuar o estudo sobre os verbos, vamos fazer então outro exercício.

1. Leia e traduza para o português e/ou inglês as orações abaixo:

a) He speaks English very well.

b) They cannot drive a car.



Uma sugestão para você treinar um pouco mais sobre verbos é fazer traduções de textos de livros didáticos. Também é possível complementar o seu estudo acessando os sites abaixo:

www.brasilecola.com/ingles/simple-present.htm
<http://www.inglesvip.xpg.com.br/gramatica/presim.htm>
<http://www.brasilecola.com/ingles/simple-present.htm>





- c) She is a manager in a company.
- d) Você é brasileiro?
- e) Eu leio muitos livros todos os anos.
- f) Mary studies in a college.
- g) My sister is a lawyer.
- h) We go to school every day.
- i) I am speaking Portuguese.
- j) Ele está assistindo à televisão.

Nesta aula, tratamos da forma de alguns verbos no presente da língua inglesa e no gerúndio. Na próxima aula, faremos alguns exercícios de fixação e revisão dos tópicos abordados nas aulas 01 a 06.

Bom trabalho!

Aula 7. Uma revisão para uma leitura eficiente

Objetivos:

- identificar as estratégias: palavras cognatas, *skimming*, *scanning*, *brainstorming*, referência textual; e
- aplicar aspectos gramaticais já estudados no texto.

Nesta aula, você terá a oportunidade de praticar mais um pouco as estratégias de leitura e aspectos gramaticais já apresentados nas unidades anteriores. Entre os tópicos a serem revisados estão: estratégias de leitura; *brainstorming*, busca de todas informações que o(a) leitor (a) tem sobre o assunto abordado no texto; *skimming* ou leitura rápida somente para se ter uma ideia do que está sendo tratado no texto e, por último, o *scanning* ou leitura que permite coletar algumas informações específicas do texto.

Então, vamos lá reforçar um pouco do conteúdo abordado, até o momento, nesta disciplina.

Atividade de Aprendizagem

Agora você dedicará um pouco o seu tempo em exercícios de compreensão de texto envolvendo três etapas de leitura. Essas etapas são: pré-leitura, uma leitura durante o texto e uma pós-leitura. Vamos realizar algumas etapas para lembrar um pouco essas estratégias.

1. Responda a seguinte pergunta:

Qual a definição que você dá para o termo 'e-commerce' ?





Text 1: News archive: The logistical headaches of e-commerce



Figura 7
Fonte: ilustradora

The explosion of electronic commerce and the growth of business on a global scale is proving a tough challenge for the logistics industry.

While e-commerce customers make transactions with incredible ease and speed, the logistics industry is struggling to deliver small orders and cover vast distances, keeping within budget and time constraints.

This paradox can and must be addressed, according to Rob O'Byrne, director of Sydney-based management consultancy Logistics Bureau.

With e-commerce estimated to reach more than 500 million customers worldwide by 2003, O'Byrne says it is crucial the logistics industry embraces the appropriate technology to tailor distribution systems that cut down time and reduce costs.

"Although Internet transactions are processed at the speed of light, the physical movement of product often takes too long and is proving more expensive as customer expectations become more demanding," says O'Byrne, who will present at Smart99 and exhibit at MHD99 (Darling Harbour, June 16-18).

"Specialist software offers real benefits in meeting this growing demand."

He adds that Australia in particular is affected because of its vast size, a population of only 18 million and an overall demand that is relatively small in global terms.

"In terms of logistics, Australia is a very different set-up to the rest of the world. For example, retail outlets in Perth often get a totally different service level to their eastern states counterparts - they may be dealing with a turn around of about four to five days.



“Both Australian and international companies need to address such issues when tailoring their logistics systems,” he says.

O’Byrne advocates a service delivery costing approach, which identifies the cost of servicing customers by understanding a customer’s specific needs; understanding the difference between product groups; understanding the options available; and designing a system that will deliver a product to customers that meets their service requirements at the lowest cost.

Similarly, O’Byrne recommends vehicle routing and scheduling systems such as Paragon for Windows, as well as supply chain models such as CAST-dpm, which optimise the budget of a proposed strategy by evaluating the full range of costs.

Contact: Rob O’Byrne
Logistics Bureau
+61 2 8799 2175
email: robyrne@logisticsbureau.com

Fonte: <http://www.logisticsbureau.com.au/archive/>

2. Leia o texto acima e responda as questões a seguir. Sempre que precisar, procure nas aulas anteriores os esclarecimentos para suas dúvidas.

1. Qual é o assunto do texto?
2. Quantos clientes através do *e-commerce* a empresa de consultoria em logística Bureau estimava alcançar em 2003?
3. Qual o país que possui um sistema de logística diferente quando comparado com outros países do mundo?
4. Qual o nome do sistema indicado por O’Byrne para que sejam otimizadas as estratégias da logística?

Vamos, agora, verificar os aspectos estruturais e gramaticais tratados nas lições 04 e 05.



3. Na unidade 05, você estudou um pouco sobre referência (con) textual. O que você pode me dizer a respeito de 'referência textual'?

a. Retiramos do texto acima uma parte e nele há um termo em negrito. Conforme as regras gramaticais da língua inglesa, o termo 'he' é um pronome. Sendo pronome, é um elemento de referência textual. A que, ou a quem ele se refere, considerando todo o texto?

"Both Australian and international companies need to address such issues when tailoring their logistics systems," **he** says.

b. Que tal agora você traduzir para língua portuguesa o trecho acima?

Não se esqueça de prestar atenção às palavras parecidas e olhar somente aquelas de que você realmente precisa.

c. Para fechar esta aula, escreva em português tudo que você foi capaz de entender do texto. Não é preciso traduzir literalmente. Somente escreva o que conseguiu entender. Também sugiro que pesquise no dicionário o significado de uma palavra que chame sua atenção.





Figura 8

Fonte: ilustradora

Você pode ter notado que até o momento pouco se falou sobre o uso de dicionário. No entanto, ele é um instrumento também usado quando aplicamos as estratégias de leitura. É importante ter sempre próximo um dicionário para recorrer em alguns ca-

sos. Você vai perceber quando houver essa necessidade. Então, vamos lá! Já estamos quase terminando. Contudo, enquanto não chegamos ao fim, vamos explorar mais um pouco das riquezas que o inglês instrumental possui para ajudar no relacionamento com um texto na língua inglesa. Espero que você esteja gostando e avançando em seu processo de aprendizagem.

Resumo

Considerando as atividades acima, você pode rever as estratégias e técnicas de leitura: cognatas (palavras parecidas entre inglês e português), *skimming* (leitura rápida), *scanning* (leitura mais específica) e o *brainstorming* (tempestade cerebral ou levantamento de ideias a respeito de um dado assunto). Todas estas técnicas e estratégias são recursos do inglês instrumental que permitem ao leitor ter uma ideia mais clara do assunto e dos tópicos abordados em determinado texto na língua inglesa.



Aula 8. O passado na língua inglesa

Objetivos:

- reconhecer elementos estruturais do tempo verbal passado na língua inglesa;
- usar o passado simples; e
- ler textos no passado na língua inglesa.

Olá!

Nas aulas anteriores, tratamos das estruturas e textos envolvendo o presente simples e contínuo. Reconhecer o tempo verbal é importante para que você possa se situar no tempo que um determinado assunto foi, é ou será tratado. De um modo geral, pensando em linha do tempo, uma dada informação sempre se refere a algo que acontece-presente, aconteceu-passado ou acontecerá-futuro. Nesta aula, você terá oportunidade de verificar como se constrói o passado na língua inglesa.

Observe as orações abaixo:

Presente:

Every day I **go** to school in the morning. In the afternoon I **stay** home and **help** my mother.

Passado:

Yesterday I **went** to school in the morning. In the afternoon I **stayed** home and **helped** my mother.

A primeira oração está no tempo presente. Já a segunda está no tempo passado. Os termos em negrito são os verbos: *go/ir – stay/ficar – help/ajudar*.



Comparando a forma como eles estão na segunda oração você pode notar que dois estão acrescentados com a partícula ED e o vocábulo GO foi modificado para WENT.

O que se percebe com isso?

A regra é a seguinte. O passado na língua inglesa se manifesta de duas formas:

1ª Acrescenta ED no verbo. Essa regra funciona para os verbos conhecidos como verbos regulares.

2ª Outro tipo de verbo é o IRREGULAR. Este não sofre acréscimo do ED. Ele tem outra forma. Por exemplo:

Exemplo: To drink significa beber. O passado de DRINK é DRANK.

Então:

- I drink coke every day = Eu bebo coca todos os dias.
- I drank coke yesterday = Eu bebi coca ontem.



Seguem alguns endereços eletrônicos contendo as listas dos verbos irregulares:
<http://www.solinguainglesa.com.br/conteudo/irregulares1.php>
<http://www.sk.com.br/sk-irrv.html>
<http://www.aprendendoingles.com.br/verbosirregulares.shtml>
www.youtube.com/watch?v=ICVOC-BRs-4

Saiba que os verbos irregulares estão organizados em uma lista. É preciso conhecer essa lista para saber se o verbo é regular ou irregular e se na construção do passado será utilizado **ed**. É possível memorizar ou pesquisar quando necessário. Sugiro que você estude a lista dos verbos irregulares e faça uso dela sempre que precisar descobrir qual a forma passada de um verbo.

Veja alguns exemplos de verbos irregulares:

Infinitivo – Presente	Passado	Tradução
Begin	Began	Começar
Come	Came	Vir
Drive	Drove	Dirigir
Eat	Ate	Comer
Find	Found	Achar – Encontrar
Give	Gave	Dar
Have	Had	Ter
Know	Knew	Conhecer
Let	Let	Let





Observe as orações abaixo:

I (sujeito) drive (verbo) = Eu dirijo – Presente

I (sujeito) drove (verbo) = Eu dirigi - Passado

Observe que, no quadro acima, o último verbo apresenta a mesma forma para o presente e passado. No caso do verbo LET/DEIXAR, normalmente o que vai definir o tempo verbal é alguma outra expressão da oração e/ou outros elementos do contexto.

Veja a seguir algumas expressões de tempo que indicam o passado:

- Ago – atrás

Two years ago = dois dias atrás

- Yesterday = ontem

- Last – última (o)

Last Monday = Segunda-feira passada

Last year = ano passado

Resumo

O tempo no passado na língua inglesa é construído de forma simples. Normalmente ele se apresenta na forma textual com a presença da partícula ED. Os verbos que se enquadram na regra do ED como: LOOK (olhar) que no passado fica LOOKED são chamados de Verbos Regulares. Alguns verbos não entram nesta regra. Esses são conhecidos como Verbos Irregulares. Os verbos irregulares compõem uma lista onde encontramos sua forma no presente e no passado.

Atividade de Aprendizagem

Vamos praticar agora um pouco sobre o passado na língua inglesa:



I - Reescreva as orações no passado. Fique atento aos verbos, classificando-os em Regulares (R) e/ou Irregulares (IR).





- a) () I **have** many friends in my city.
- b) () They **speak** English with the teacher.
- c) () I **play** tennis very well.
- d) () She **works** in a bank.
- e) () They **stay** in a hotel all day.
- f) () We **see** the boy in the classroom.
- g) () They **clean** their house on Saturday morning.
- h) () You **sing** very well.
- i) () The boys **help** their mother in the kitchen.
- j) () Joan **reads** the books.

II – Todas as orações no exercício acima estão na forma afirmativa. Reescreva as orações nas formas interrogativas e/ou negativas no passado simples.

- a) Interrogativa
- b) Negativa
- c) Interrogativa
- d) Negativa
- e) Negativa
- f) Interrogativa
- g) Interrogativa
- h) Negativa
- i) Negativa



j) Interrogativa

Nesta aula, focamos nosso estudo no passado simples. Vamos agora nos dedicar ao futuro simples? Será que você já consegue imaginar como será esse conteúdo? Acredito que acompanhará com facilidade a próxima aula.

The simple future will be our next challenge. (O future simples será nosso próximo desafio)

- a. _____
- b. _____
- c. _____
- d. _____
- e. _____
- f. _____
- g. _____
- h. _____
- i. _____
- j. _____

Nesta aula, focamos nosso estudo no passado simples. Vamos agora nos dedicar ao futuro simples? Será que você já consegue imaginar como será esse conteúdo? Acredito que acompanhará com facilidade a próxima aula.

The simple future will be our next challenge. (O future simples será nosso próximo desafio)





Aula 9. Conversando sobre o futuro simples (*will*)

Objetivos:

- identificar elementos estruturais no futuro na língua inglesa; e
- usar o futuro simples - WILL.

Caro(a) estudante,

Na unidade anterior, nós tratamos do passado. Nesta, vamos estudar como se estruturam ideias no tempo futuro com a partícula WILL. Prepare-se para mais uma aula, tão importante quanto as demais na disciplina Inglês Instrumental.

Vejamos um texto envolvendo a estrutura do futuro na língua inglesa.

Leia o texto:

Texto: Living in the future

Our life in the future will be changed forever by multimedia. The way we live, work, and play will be totally different from what it is now. Bert C. Roberts Jr. states in an article that soon we will probably be answering our television and watching our phones. Our interactive TVs will actually be some combination of television, telephone and computer through which we will have access to shopping, movies and other types of information whenever we want them. Videophones will enable us to communicate instantly in voice, picture and text with loved ones or business associates anywhere



Figura 9

Fonte: ilustradora



in the world. We will probably be talking to intelligent devices. At a voice command, cars will be able guide us to pre-programmed destination such as movies, theaters and restaurants. And once we arrive at our destination, our cars will even be able to park themselves. We will use our personal electronic mailboxes to send and receive letters through our telephone lines – all without paper. The classrooms of the future will have audio, video and interactive multimedia, and kids will be watching, listening to, and talking to on-line encyclopedias. Education will be revolutionized by distant learning – the use of video teleconferencing when the teacher and student are in different places. Multimedia will make it easier to work at home – to telecommute – which means less traffic less air pollution. In the new multimedia era, life will be easier, traffic lighter, the environment a little healthier, and everything more accessible. Although many of Roberts' predictions are still likely to happen, some of them are already a present reality. At the rate technology is evolving nowadays, it is difficult for the future not to become an instant present the moment it is imagined and conceived by contemporary scientists.

Fonte: Torres, Delcio et. all. Inglês.com. textos para informática. Disal Editora: São Paulo, 2001, p. 51.

Observe a oração abaixo:

Our life in the future will be changed forever by multimedia.

A tradução em português é:

Nossa vida no futuro será mudada para sempre pela multimídia.

Devido à presença da partícula WILL, como afirmamos, a ideia do texto é no tempo futuro. Então vai uma dica para você:

A estrutura de uma oração no futuro com WILL é a seguinte:

Sujeito + WILL + verbo + Complemento.

I will be here next year.

(Tradução: Eu estarei aqui no próximo ano)

Outra forma para identificar uma ideia no futuro é a contração do sujeito com o auxiliar WILL.

Veja como fica:

I will = I'll

He will = He'll

Normalmente, em textos acadêmicos e/ou científicos não é comum aparecerem orações com formas contraídas.



Veja agora uma oração no futuro na forma interrogativa e negativa:

Interrogativa: Will you be here next year? (Você estará aqui amanhã?)

Negativa: I will not be here next year. (Eu não estarei aqui no próximo ano)

A forma negativa WILL NOT pode ser contraída na língua inglesa. Veja como fica:

WILL NOT = WON'T

Oração:

I won't go to your farm next year. (Eu não irei a sua fazenda no próximo ano)

Resumo

O tempo no FUTURO na língua inglesa é construído de forma simples. Normalmente, ele se apresenta na forma textual com a presença da partícula WILL. Uma observação importante é que na forma interrogativa temos a presença do ponto de interrogação e na forma negativa se apresenta a junção de WILL + NOT e/ou WON'T.



Atividade de Aprendizagem

1. Agora que você está mais familiarizado com um texto envolvendo estruturas do tempo futuro na língua inglesa, leia o texto 'Living in the future' novamente e traduza-o conforme o seu entendimento. Ah! Não se esqueça de que não é preciso traduzir todas as palavras.

Estamos chegando à aula 10, a última parte desta disciplina. Nela apresentaremos algumas dicas gramaticais e estruturais da língua inglesa e outros itens relacionados às estratégias e técnicas de leitura, as quais podem também funcionar como facilitadores para uma boa compreensão e interpretação de textos em inglês.

Aula 10. Aspectos linguísticos: conectando ideias em um texto

Objetivos:

- usar as conjunções na língua inglesa;
- classificar as conjunções; e
- identificar o tipo de ideia presente no texto.

Prezado(a) estudante,

Acreditamos que você está entusiasmado/a por chegar à última aula da disciplina Inglês Instrumental. Observe o quanto você caminhou em seu processo de aprendizagem. Mas ainda é preciso estudar um pouco mais para finalizar a disciplina. Mantenha seu ritmo de estudos.

Em Inglês, como em Português, encontramos elementos de ligação, chamados conjunção que nos mostram como as ideias podem ser ligadas dentro de um texto. Vamos conhecer alguns:

Tipo de conjunção	Exemplo	Tradução
ADITIVA	AND	E
ADVERSATIVA	BUT	MAS
CAUSAL	SO	ENTÃO
TEMPORAL	WHEN	QUANDO

Saiba que o entendimento da utilização de uma conjunção é muito importante porque elas permitem uma sequência de ideias dentro de um texto. Elas funcionam como conectores (elementos de ligação) e podem nos ajudar a identificar o posicionamento do autor no texto (discurso) e a compreender melhor as informações em um texto. Observe a seguir alguns exemplos:



a) I went to school **but** the teacher didn't come.

Tradução: Eu fui à escola, mas o professor não veio.



b) They went to the movies **and** after to the restaurant.

Tradução: Eles foram ao cinema e depois ao restaurante.

c) It was so cold, **so** we stayed home.

Tradução: Estava muito frio! Então ficamos em casa.

d) When he arrived home, his father was sleeping.

Tradução: Quando ele chegou a casa, seu pai estava dormindo.

Considerando os exemplos acima, você pode concluir que:

- No exemplo A o termo **but** liga duas ideias contrárias.
- No exemplo B o termo **and** soma as duas ideias.
- No exemplo C o termo **so** indica uma consequência.
- No exemplo D o termo **when** indica quando um evento ocorreu.

Veja a seguir mais alguns exemplos de conjunções comuns em inglês:

Aditiva	Adversativa	Causal	Temporal
Also	Although	Then	Until
As well as	Instead of	Because	Next
In other words	In spite of	Since	Before
Nor... nor	On the other hand	Therefore	Finally



Atividade de Aprendizagem

1. Procure em um dicionário os significados das conjunções acima e anote a tradução no quadro abaixo, seguindo a mesma ordem:

Aditiva	Adversativa	Causal	Temporal





2. Usando a sua compreensão e conhecimento sobre as conjunções, examine o contexto das orações e tente adivinhar o sentido das palavras em *itálico*.

a) Although my father was *tired*, he went to the party.

b) In my city it was very *cloudy*, but it was hot too.

c) I stayed home because I had a *terrible* headache.

d) The movie *story* was so good as the *soundtrack*.

3. Traduza para o português as orações acima.

4. Esse texto você já conhece. Ele já foi utilizado na aula 03. Localize e destaque com um círculo ou sublinhe 05 (cinco) conjunções existentes no texto e explique o tipo de mensagem e/ou ideia que ela está exprimindo

BUSINESS

Now let us take a look at how another author describes the word business. In the book *You're in business! Building Business English Skills*, John Thomas French defines business in different ways. First, business is defined as a human activity related to material things, which is necessary for civilization. Then he presents another definition: business is the activity of producing and distributing goods and services and it is found in all societies, even the simplest ones. According to this writer, business may include the production of goods (making airplanes, building buildings, constructing paper boxes), and it can provide the financing for the activities of production (the securing of capital for business activities: lending money, trading stocks and bonds, and selling insurance policies). Finally, he expands its meaning by saying





that other forms of business include merchandising, i.e. the selling of products, and providing services such as accounting, distributing and repair.

Source: French, J.T. You're in business! Building English Skills. Reading, Mass: Addison-Wesley Publishing Company, 1984. p.3

Resumo

Esta aula tratou de conjunção. A conjunção é um termo que existe para ligar orações. Ela sempre aparece para completar um sentido da outra oração ou para mostrar uma relação de ideias entre elas: pode somar, contrastar, explicar, concluir entre outras propriedades.



A seguir disponibilizamos alguns termos técnicos usados na área de logística. Este minidicionário é indicado como uma fonte de pesquisa, sempre que for preciso lidar com algum texto técnico de sua área (logística) ou com expressões e vocábulos relacionados ao campo de tecnologia e áreas afins.

Termos técnicos e vocabulário de logística

ABC - activity based costing ou custeio baseado em atividades. Método contábil que permite que a empresa adquira um melhor entendimento sobre como e onde realiza seus lucros.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Acknowledgement of receipt ou confirmação de recebimento - notificação relacionada a algo recebido.

Aftermarket - pós-venda.

Airway bill - conhecimento de carga aérea, emitido pela companhia aérea para cargas únicas, não-consolidadas.

Alternate feedstock - estoque de abastecimento alternativo.

ANP - automated negotiation protocol ou protocolo de negociações automatizadas.

APS - advanced planning scheduling ou planejamento da demanda do suprimento, programação, execução avançada e otimização.

Armazém ou warehouse - lugar coberto, onde os materiais/produtos são recebidos, classificados, estocados e expedidos.

Assemble to order - só é fabricado por encomenda.

ASTM - American Society for Testing and Materials.

Auto Id - identificação automática.

B2Bi - business-to-business integration, que permite integração ponto a ponto entre duas empresas.





Backflushing ou baixa por explosão - baixa no estoque do grupo de peças e componentes utilizados na montagem ou fabricação de determinado equipamento ou produto.

Back order - pedido em atraso.

Back to back - consolidação de uma única expedição em um MAWB (master air waybill - conhecimento principal de transporte aéreo) abrangendo um HAWB (house air waybill - guia de transporte aéreo emitida por um expedidor).

Backlog - pedido pendente.

Bar code - código de barras.

B/L - bill of lading ou conhecimento de embarque.

Block scheduling - programação por blocos.

Block stacking - empilhamento dos paletes diretamente no chão.

Bluetooth - comunicação sem fio entre aparelhos.

Bonded warehousing - armazém alfandegado, onde as mercadorias importadas ficam guardadas até que haja o desembaraço das mesmas.

Brainstorming (tempestade de ideias) - técnica de reunião em que os participantes expõem livremente suas ideias, sem censura, em busca de solução criativa para um determinado assunto ou problema, uma campanha publicitária etc., com alguém estimulando a todos e anotando tudo falado.

Break-bulk - expressão utilizada no transporte marítimo, que significa o transporte de carga geral, solta ou fracionadas, não containerizada e sem homogeneidade.

BTB ou B2B - business-to-business ou comércio eletrônico entre empresas.

BTC ou B2C - business-to-consumer ou comércio eletrônico de empresas para o consumidor.

Budget - orçamento.

Bulk cargo - carga a granel, ou seja, sem embalagem.



Bulk carrier - navio graneleiro, ou seja, próprio para o transporte de cargas a granel.

Bulk container - contêiner graneleiro, ou seja, próprio para o transporte de cargas a granel.

Business intelligence - conjunto de softwares que ajudam em decisões estratégicas.

CEO - chief executive officer – director executivo.

CEP - controle estatístico do processo. metodologia usada para o controle de dados de forma estatística para o aprimoramento contínuo da qualidade.

CI.B/L - clean bill of lading (conhecimento de embarque limpo).

CIF - cost, insurance and freight ou custo, seguro e frete. Neste caso, o material cotado já tem tudo embutido no preço, ou seja, é posto no destino.

CIM - computer integrated manufacturing ou manufatura integrada com computadores.

Clearance - liberação, desembaraço aduaneiro.

Cluster - são concentrações geográficas de empresas interligadas entre si, que atuam em um mesmo setor com fornecedores especializados, provedores de serviços e instituições associadas.

Coach - facilitador; instrutor; entidade (pessoa, equipe, departamento, empresa etc.) que atue como agregador das capacidades de cada elemento da cadeia (equipe, departamento, empresa etc.).

Comitê draft - comitê de planejamento.

Continuous improvement (melhoria contínua) - componente essencial no just-in-time e na qualidade total que reflete uma determinação inabalável para eliminar as causas dos problemas. É o oposto da mentalidade de “apagar incêndios”.

Contract logistic - logística contratada. Operação delegada ao operador logístico.

Core business - relativo ao próprio negócio ou especialidade no negócio que faz.

Cost drivers - fatores direcionadores de custos.





CRM - customer relationship management ou gerenciamento do relacionamento com o cliente ou marketing one to one.

Data warehouse - armazenamento de dados.

Dead line - prazo limite ou data final de entrega.

DDP ou door to door - delivered duty paid ou entregue com taxas pagas.

DDU - delivered duty unpaid ou entregue sem taxas pagas.

Despatch ou presteza - prêmio determinado em contrato, a que faz jus o contratante de um navio, quando este permanece menos tempo do que o acordado nos portos de embarque ou de descarga.

Ending inventory - inventário final.

Endomarketing - marketing interno realizado por meio de um conjunto de ações desenvolvidas para conscientizar, informar e motivar o indivíduo.

EOM - electric overhead monorail ou monotrole aéreo eletrificado.

EOQ - economic order quantity ou lote econômico.

ERP - enterprise resource planning ou planejamento dos recursos do negócio.

E-procurement - processo de cotação de preços, compra e venda on-line.

ETA (estimated time of arrival) - expressão do transporte marítimo, que significa dia da atracação (chegada) do navio no porto.

ETD (estimated time of departure) - expressão do transporte marítimo, que significa data estimada ou prevista da saída (zarpar) do navio no porto.

ETS - expressão do transporte marítimo, que significa dia da saída (zarpar) do navio do porto.

EVA - economic value added ou valor econômico agregado.

FCC - charge collect fee (taxa para embarque - frete a pagar, cobrado pelo transportador).





FCL - full container load ou contêiner completo.

FCR - forwarder certificate of receipt ou certificado de recebimento do agente de transportes.

FCS - finite capacity schedule ou programação de capacidade finita.

Feeder - serviço marítimo de alimentação do porto hub ou de distribuição das cargas nele concentradas. O termo feeder também pode se referir a um porto secundário (alimentador ou distribuidor) em determinada rota. Cabe salientar que um porto pode ser hub para determinadas rotas de navegação e feeder para outras.

Feeder ship - navios de abastecimento.

FEFO - first-expire, first-out ou primeiro que vence é o primeiro que sai. Serve para gerenciar a arrumação e expedição das mercadorias do estoque de acordo com o prazo de validade.

FIFO - first-in, first-out ou primeiro que entra é o primeiro que sai (PEPS).

FIO - free in and out ou isento de taxas no embarque, estiva e no desembarque. Despesas de embarque são do exportador e as de desembarque do importador. Nada de responsabilidade do armador.

Forecasting - previsões de tempo.

Freight forwarder ou expedidor de frete - empresa ou profissional autônomo que são responsáveis por toda a operação que consiste em preparar a consolidação de cargas e seu transporte, da origem até o destino final. Esta preparação engloba todo o acerto da documentação necessária.

Freighter - navio cargueiro.

Fulfillment - atender no tempo e no prazo. É o conjunto de operações e atividades desde o recebimento de um pedido até sua entrega.

Housekeeping - técnica para iniciar e manter os processos de qualidade e produtividade total em uma empresa.

HTML - hypertext markup language.





Hub - ponto central para coletar, separar e distribuir para uma determinada área ou região específica.

Inbound - dos fornecedores para as fábricas.

Insulated container ou refrigerated container - Contêiner refrigerado ou frigorífico. Possui isolamento térmica e é equipado com motor de refrigeração. Utilizado no transporte de cargas frigoríficas ou perecíveis.

Insurance - seguro. contrato ou o risco assumido pelo segurador mediante o pagamento de um prêmio pelo segurado.

ISO - International Standards Organization. Esta organização estabeleceu normas e padrões técnicos seguidos internacionalmente.

Just-in-time ou JIT - é atender ao cliente interno ou externo no momento exato de sua necessidade, com as quantidades necessárias para a operação/produção, evitando-se assim a manutenção de maiores estoques.

Lading ou loading - carregamento de cargas ou embarque de cargas.

Landing - desembarque de cargas ou pessoas.

Lashing - amarração ou fixação de cargas no porão ou convés do navio ou numa aeronave, a fim de evitar o deslocamento da mesma durante a viagem.

Layday ou laytime - estadia do navio no porto, que significa período previsto para acontecer a operação (atracar, carregar/descarregar e zarpar).

L/C ou letter of credit (carta de crédito) - ordem de pagamento que o importador contrata junto ao banco, a favor do exportador.

Lead time - tempo compreendido entre a primeira atividade até a última de um processo de várias atividades.

Lean manufacturing - produção enxuta ou manufatura enxuta.

Make or buy (fazer ou comprar) - processo de decisão da empresa de produzir um determinado item ou adquiri-lo de um fornecedor externo.





Make to order - fabricação conforme pedido.

Make to stock - fabricação contra previsão de demanda.

Marketplaces - possibilitam que múltiplas empresas se comuniquem simultaneamente.

Market share - parcela do mercado abocanhada ou participação no mercado.

MBA – master business administration.

MDM – master data management ou no Brasil conhecido como PDM - padrão descritivo de materiais.

Memory card - cartão destinado a armazenar informações como se fosse a memória do equipamento.

MES - manufacturing execution systems ou sistemas integrados de controle da produção.

Milk run - consiste na busca do(s) produto(s) diretamente junto ao(s) fornecedor(es), de forma programada, para atender sua necessidade de abastecimento.

MPT ou TPM - manutenção produtiva total.

Net weight - peso líquido da mercadoria / carga.

NVOCC (non vessel operating common carrier) - operador de transporte marítimo sem embarcação.

On carriage – no conhecimento de embarque, significa um transporte adicional ao que está sendo contratado.

Open top container - contêiner sem teto, coberto com lona. É utilizado para cargas que tenham sua altura excedendo o tamanho de um contêiner tradicional ou então que só possam ser carregadas pelo alto.

Outsourcing - provedores de serviços ou terceirização. Tendência de comprar fora (de terceiros) tudo o que não fizer parte do negócio principal de uma empresa.

Owner – armador.





Payload - capacidade útil de carga num determinado veículo de transporte de qualquer um dos modais.

PDCA - plan, do, check e action, ou planejar, executar, verificar e agir, ferramenta que implica a melhoria de todos os processos de fabricação ou de negócios.

PDM ou product data management - é o gerenciamento de todas as informações e processos relativos ao ciclo de vida de um produto, sendo o período compreendido desde a concepção de um produto (projeto e produção) até sua obsolescência.

PEPS - é a nomenclatura para o método de armazenagem, em que o produto que é o primeiro a entrar no estoque é o primeiro a sair ou first-in, first-out (FIFO).

PERT - project evaluation and review technique ou técnica de avaliação e revisão de projetos.

Pick and pack - separar os materiais e etiquetar, embalar etc.

Poka-yoke - palavra japonesa que significa métodos simples, que servem como a prova de falhas no processo.

Postponement - retardamento da finalização do produto até receber de fato o pedido customizado.

Power of attorney - procuração ou outro instrumento legal, que autoriza uma pessoa ou empresa a atuar como agente ou procurador da mesma.

Project team - força tarefa.

QR - resposta rápida.

QS 9000 - Quality System Requirements. Norma criada pelas três maiores empresas automobilísticas americanas: Ford, General Motors e Chrysler. Seu objetivo é a redução de sistemas paralelos de desenvolvimento de fornecedores pelas montadoras, com vistas a uma consequente redução substancial de custos. Exige-se a melhoria contínua.

Quick step - Em português significa passo acelerado.

RFDC - radiofrequency data collection ou coleta de dados por radiofrequência.





RFID - radiofrequency identification data ou identificação via radiofrequência.

Road railer - carreta bimodal, que, ao ser desengatada do cavalo mecânico, é acoplada sobre um bogie ferroviário e viaja sobre os trilhos.

RO-RO ou roll on - roll off - tipo de navio com uma rampa na popa ou na proa, por onde veículos (com carga ou vazios) são transportados. O acesso é diretamente do navio para o cais.

Rough cut - corte bruto.

SAC ou customer service - serviço de atendimento ao consumidor ou cliente.

Said to contain - expressão de comércio exterior que é colocada em conhecimento de embarque, significando que o transportador desconhece o conteúdo da embalagem dos volumes recebidos a bordo.

Scanner - aparelho ou sistema eletrônico que, converte através de leitura ótica, informações codificadas em numeração alfanumérica ou simbolização em barras.

SCM - supply chain management ou gerenciamento da cadeia de abastecimento.

SCOR - supply chain operation model ou modelo de referência das operações na cadeia de abastecimento. Foi criado pelo Supply Chain Council (USA) visando padronizar a descrição dos processos na cadeia de abastecimento.

SCP - supply chain planning ou planejamento da cadeia de abastecimento.

Sealing - O ato ou processo de se fixar um lacre numa embalagem, mantendo a carga isolada até o seu destino. O lacre pode ser numa caixa, contêiner etc.

Set-up - tempo compreendido entre a paralisação de produção de uma máquina, a troca do seu ferramental e a volta de sua produção.

Ship broker - agente marítimo.

Shipping ou expedição - departamento de uma empresa que, de posse da nota fiscal ou uma pré-nota fiscal, identifica, separa, embala, pesa (se necessário) e carrega os materiais nos veículos de transporte.





Shipping area - área de expedição.

Sidelifter - é uma carreta com guindaste próprio para autoembarque ou desembarque de contêineres.

Sidetrack ou caminho alternativo - é quando se utiliza um percurso diferente do habitual ou previsto, por variados motivos (trânsito ruim, SKU - stock keeping unit ou unidade de manutenção de estoque. Designa os diferentes itens de um estoque.

SLA - service level agreement ou acordo sobre o nível de serviço.

SLM - service level management ou gerenciamento do nível de serviço.

SLM - strategic logistics management ou gestão logística estratégica.

Smart tag ou e-tag - etiqueta inteligente que possui um microchip capaz de armazenar várias informações, como data de validade, lote de fabricação, descrição do produto etc. Os dados são transmitidos por meio de radiofrequência a um equipamento de leitura.

SMS - short messaging system.

Sobretaxa ou surcharge - taxa adicional cobrada além do frete normal.

Stakeholders - palavra, que significa depositários. Pessoa ou grupo com interesse no desempenho da organização e no meio ambiente na qual opera.

Stock options - programa de ações - um incentivo que permite aos funcionários comprar ações da empresa onde trabalham por um preço abaixo do mercado.

Stowage 1 - expressão utilizada no transporte marítimo, que significa a estiva, ou seja, o ato, maneira ou processo de se colocar e arrumar a carga a bordo.

Tank container - Tipo de contêiner de forma cilíndrica, fixado dentro de uma armação retangular, nas medidas de 20 e 40 pés. É utilizado para o transporte de cargas líquidas.

TEU (twenty foot equivalent unit) - Tamanho padrão de contêiner intermodal de 20 pés.

TMS - transportation management systems ou sistemas de gerenciamento de transporte.



To order - documento ou título emitido à ordem.

Touch screen - Tela sensível ao toque.

TQC ou total quality control - literalmente, controle da qualidade total. Sistema criado em todas as fases de uma empresa de manufatura, da engenharia de projeto à distribuição, que busca assegurar “defeito zero” na produção.

TQM (total quality management ou gestão da qualidade total) - foi criada em 1985 pela Naval Air Systems Comand para descrever o seu enfoque de gerenciamento ao estilo japonês para o aperfeiçoamento da qualidade.

Trading company - termo utilizado para empresas, que operam no comércio internacional, importando e exportando mercadorias e/ou serviços próprios ou de terceiros.

Trackstar - veículo utilizado no setor ferroviário para verificação e manutenção dos trilhos, dormentes e geometria.

Trade-off ou compensação - na sua forma básica, o resultado incorre em um aumento de custos em uma determinada área com o intuito de obter uma grande vantagem em relação às outras (em termos de aumento de rendimento e lucro).

Transbordo ou transshipment - transferir mercadorias/produtos de um para outro meio de transporte ou veículo, no decorrer do percurso da operação de entrega.

Transit time - Termo utilizado no transporte marítimo, que significa o tempo que o navio gasta para completar uma viagem ou trecho/percurso.

Transporte – é a parte da logística responsável pelo deslocamento de cargas em geral e pessoas, através dos vários modais existentes.

Trick - é uma asa-delta motorizada que vem equipada com rodas e/ou flutuadores e assentos de fibra de vidro.

Truck - caminhão que tem o eixo duplo na carroceria, ou seja, são dois eixos juntos. O objetivo é aguentar mais peso e propiciar melhor desempenho ao veículo.

Turnover - palavra em inglês, que, na tradução, quer dizer: rotatividade; movimentação; giro; circulação; medida da atividade empresarial relativa ao realizável a curto prazo; vendas.





UEPS - é a nomenclatura para o método de armazenagem, em que o produto que é o último a entrar no estoque é o primeiro a sair.

Umland - entende-se pelo ambiente físico portuário, ou seja, o porto em si, suas instalações, tarifas e a qualidade dos serviços que presta.

Uniqueness - expressão utilizada sobre a organização / empresa que é muito difícil de ser copiada.

UPC - Universal Product Code ou Código Universal de Produto.

VMI - vendor managed inventory ou estoque gerenciado pelo fornecedor, que se observa quando o fornecedor, em parceria com o cliente, repõe de forma contínua o estoque do cliente, com base em informações eletrônicas recebidas.

XML - extensible markup language, protocolo de comunicação.

Wharf age - capatazia e taxas cobradas pelos portos e aeroportos relativas à utilização da infraestrutura dos mesmos.

WCS - warehouse control systems ou sistemas de controle de armazém.

Wharfage ou taxa de atracação - é a taxa cobrada pela administração de um porto para utilização do mesmo nas operações que envolvem atracação, carga, descarga e estocagem nas docas e armazéns ligados ao porto.

Wireless - sistema de acesso sem fio.

WMS - warehouse management systems ou sistemas de gerenciamento de armazém.

Workflow - processo no qual a informação flui por toda organização, de maneira rápida e organizada, seguindo a sequência pré-estabelecida de tramitação.

Disponível em: <<http://www.gualog.com.br/dicionario.htm>> Acesso em : 26 jul.2012





Palavras Finais

Caro(a) estudante,

Chegamos ao final da disciplina.

Espero que você utilize as dicas de leitura e os aspectos gramaticais abordados em cada unidade. Na verdade, este é um campo de conhecimento muito amplo! Porém, os tópicos apresentados foram selecionados com o propósito de ajudá-lo(a) e ter uma melhor relação com um texto em inglês de um modo geral e também servir como ferramenta para uso no seu campo profissional. Estas orientações podem e devem abrir caminhos para uma melhor interação entre o leitor e um texto o que inclui qualquer pessoa que tenha o desejo de ler, entender e compreender um texto na língua inglesa. Não pare por aqui. Continue estudando, lendo e pesquisando, pois o mercado de trabalho atual busca por profissionais qualificados para exercerem suas tarefas e o processo de aprendizagem nunca termina.



Guia de Soluções

Prezado (a) estudante,

As respostas informadas neste caderno são sugestões. Portanto, há outras possibilidades.

Aula 1 – Conhecendo um pouco sobre o inglês instrumental

Texto 1 - 880 milhões de analfabetos

1. O analfabetismo.
2. 20% da população mundial nunca foi à escola.

Aula 2 – Os cognatos, o *skimming*, *scanning*

Texto 1 - The Smithsonian Institution

1. Palavras são cognatas: 24

As palavras cognatas são: Institution independent federal dedicated public education basic national service arts science history museums National Zoo possess million objects specimens percent total public rest used

2. O texto fala sobre uma instituição independente e federal dedicada à educação pública básica. É um serviço nacional de arte e história no museu Nacional e possui milhões de objetos e espécies.

3. Letra c

4. Pessoal.

Texto 2 - CHINA'S BOOMING EXPORT BUSINESS

1. China
2. A logística na China permite a este país crescer mais de 12% por ano.
3. O transporte em Shangai é um dos pontos mais atrativos da China.





Aula 3 – Brainstorming: uma tempestade de ideias

Texto 01: Business

1. a. *You're in business! Building Business English Skills*

b. Business é definido como uma atividade humana relacionada a coisas materiais e necessárias para a civilização. E segundo, é uma atividade de produção e distribuição de produtos.

c. Em todas as sociedades.

d. Inclui produção de produtos e financiamento de atividades de produção.

e. Significa venda de produtos e fornecimento de serviços como controle de contas, distribuição e reparo.

2.

Serviço: Reparo / **Produção:** Produção de Avião / **Financiamento:** Empréstimo de dinheiro / **Serviço:** Distribuição / **Produção:** Construção de Prédios / **Serviço:** Contabilidade / **Produção:** Construção de Caixas de Papel / **Financiamento:** Seguro do capital e Atividades de negócios / **Financiamento:** Registro de marcas e Atividades / **Financiamento:** Venda de Seguros e Apólices.

Aula 4 – Aspectos gramaticais e o texto

Texto 1 - What is logistics?

Logistics - (*business definition*) Logistics is defined as a business planning framework for the management of material, service, information and capital flows. It includes the increasingly complex information, communication and control systems required in today's business environment. -- (Logistix Partners Oy, Helsinki, FI, 1996)

1. Definido como um planejamento de negócios para gerenciamento de material, serviço e informação do capital. Envolve informação, comunicação e controle de sistemas em negócios em geral.



2. An American company based in California has recently developed a tracking device which may help post offices to improve their services.

(Uma companhia Americana na Califórnia tem desenvolvido um dispositivo para ajudar melhorar os serviços de correio.)

Similar devices have been used in the past to track expensive consumer goods like cars, but until now none of these systems was small enough to travel in an envelope. (Dispositivos similares foram usados no passado para rastrear (acompanhar) bens de consumo caros como carros. Até o momento nenhum desses sistemas foi pequeno o suficiente para ser enviado em um envelope).

The tracker itself does not transmit its position during transit, but stores the journey log on a memory card which can be read by a laptop computer. (O produto não transmite sua posição durante o trânsito. Ele armazena os dados da viagem num cartão de memória que pode ser lido em um laptop).

The Letter Logger does not help, however, if the envelope carrying it does not arrive at its destination within about seven days, as the battery runs flat after about a week. (O Letter Logger (registrador de dados) não ajuda, no entanto, se o envelope que o contém não chegar ao seu destino dentro de cerca de sete dias, tendo em vista que a bateria fica descarregada após uma semana).

Aula 5 – Referência contextual

1. Pronomes Sujeitos: I – you – he – she – it – we – you – they

Pronomes Objetos: me – you – him – her – it – us – you – them

Adjetivos Possessivos: my – your – his – her – its – our – your – their

Pronomes Possesivos: mine – yours – his – hers – its – ours – yours – theirs

2. Us – significa nós e se refere ao leitor e o narrador do texto.

You – refere-se ao leitor

He – autor do livro



It – business

Aula 6 – O verbo e o texto

TEXT 1: How Businesses are Benefiting from Social Networking Sites

6. Social networking **is** also useful in a business setting. Through SNS businesses **can create** global collaboration, which **help** them to discuss any problem or concern virtually and make the best business decision.

A rede social é útil no cenário de negócios. A rede social de negócios pode criar uma colaboração global, que pode ajudar a discutir problemas e preocupações virtualmente e a tomar melhores decisões de negócios.

7. For example when a company **wants** to introduce new products, they **can first demo** the product in a virtual world and ask for feedback from people through social networks *sites*.

Por exemplo, quando uma companhia quer apresentar novos produtos, elas podem primeiro demonstrar em um ambiente virtual e pedir um retorno das pessoas através dos *sites* (páginas acessadas).

8. This **can help** businesses reduce cost in product development as opposed to experiencing the actual new products market in the real world.

Isto pode ajudar a reduzir os custos com o desenvolvimento de um produto em vez de experimentar os mercados de novos produtos no mundo real

9. Businesses today **are competing** in the internet social networking circuit for a chance to make money.

Hoje as empresas estão competindo no circuito das redes sociais da internet por uma oportunidade de a fazer dinheiro.

10. Businesses **are paying** these social network *sites* to advertise and search for new clients for their products.

Companhias estão pagando *sites* de rede social para divulgar e pesquisar por novos clientes e produtos.



2. I work – you work – he works – she works – it works – we work – you work – they work.

I read – you read – he reads – she reads – it reads – we read – you read – they read.

3.

k) He speaks English very well.
Ele fala inglês muito bem.

l) They cannot drive a car.
Eles não podem dirigir um carro.

m) She is a manager in a company.
Ela é uma gerente de uma companhia.

n) Você é brasileiro?
Are you Brazilian?

o) Eu leio muitos livros todos os anos.
I read many book every year.

p) Mary studies in a college.
Mary estuda em uma faculdade.

q) My sister is a lawyer.
Minha irmã é uma advogada.

r) We go to school every day.
Nós vamos à escola todos os dias.

s) I am speaking Portuguese.
Eu estou falando português.

t) Ele está assistindo à televisão.
He is watching television.

Aula 7 – Uma revisão para uma leitura eficiente

Texto 1

1. O termo e-commerce significa 'comércio eletrônico'.

2. 1. Fala sobre o comércio eletrônico



2. 500 milhões

3. Austrália

4. CAST – dpm

3. São termos (normalmente pronomes) que remetem o leitor a uma informação no texto.

a. O'Byrne.

b. (Ambos americanos e companhias internacionais precisam endereçar os produtos e assuntos quando adequar o sistema de logística. Ele afirma).

c. Pessoal.

Aula 8 – O passado na língua inglesa

I - Reescreva as orações no passado. Fique atento aos verbos, classificando-os em regulares (R) e/ou irregulares (IR).

k) (IR) I **have** many friends in my city.
I had many friends in my city.

l) (IR) They **speak** English with the teacher.
They spoke English with the teacher.

m) (R) I **play** tennis very well.
I played tennis very well.

n) (R) She **works** in a bank.
She worked in a bank.

o) (R) They **stay** in a hotel all day.
They stayed in a hotel all day.

p) (IR) We **see** the boy in the classroom.
We saw the boy in the classroom.

q) (R) They **clean** their house on Saturday morning.
They cleaned their house on Saturday morning.

r) (IR) You **sing** very well.
You sang very well.



s) (R) The boys help their mother in the kitchen.
The boys helped their mother in the kitchen.

t) (IR) Joan reads the books.
Joan read the books

II – Todas as orações no exercício acima estão na forma afirmativa. Reescreva as orações nas formas interrogativas e/ou negativas no passado simples.

I **have** many friends in my city.
Interrogativa: Did I have many friends in my city?

They **speak** English with the teacher.
Negativa: They didn't speak English with the teacher.

I **play** tennis very well.
Interrogativa: Did I play tennis very well?

She **works** in a bank.
Negativa: She didn't work in a bank.

They **stay** in a hotel all day.
Negativa: They didn't stay in a hotel all day.

We **see** the boy in the classroom.
Interrogativa: Did we see the boy in the classroom?

They **clean** their house on Saturday morning.
Interrogativa: Did they clean their house on Saturday morning?

You **sing** very well.
Negativa: You didn't sing very well.

The boys **help** their mother in the kitchen.
Negativa: The boys didn't help their mother in the kitchen.

Joan **reads** the books.
Interrogativa: Did Joan read the book?

Aula 9 – Conversando sobre o futuro simples

1. Tradução e pessoal. (Conferir em algum programa de tradução, após feito o exercício)



Aula 10 – Aspectos linguísticos: conectando ideias em um texto

1.

Also – também	Although – embora	Then - Então	Until – Até
As well as – assim como	Instead of – Ao invés de	Because – Porque	Next - Próximo
In other words – em outras palavras	In spite of – Apesar de	Since - Desde	Before - Antes
Nor... nor – nem ... nem...	On the other hand – De outro modo...	Therefore – Assim.	Finally - Finalmente

2.

a) Although my father was *tired*, he went to the party.

Mesmo cansado o pai de alguém foi a uma festa.

b) In my city was very *cloudy*, but it was hot too.

Estava fechado o tempo, mas mesmo assim estava quente.

c) I stayed home because I had a *terrible* headache.

Uma pessoa ficou em casa porque estava com muita dor de cabeça.

e) The movie *story* was so good as the *soundtrack*.

Tanto o enredo de um filme como a trilha sonora eram muito bons.

3. Traduza para o português as orações acima.

a) Embora meu pai estivesse cansado, ele foi à festa.

b) Em minha cidade estava muito nublado, mas estava quente.

c) Eu fiquei em casa porque eu estava com uma dor de cabeça terrível.

d) O enredo do filme era tão bom quanto a trilha sonora.



4. Sugestão:

No texto aparece o termo THEN. Ele dá uma continuidade de idéia.

Na expressão ACCORDING TO THIS WRITER o autor relaciona uma idéia anterior e dá uma sequência de pensamento.

AND (aparece 2 vezes) no texto aparece com uma soma de idéias.

FINALLY fecha a sequência de contribuições do BUSINESS para a sociedade.



Referências

CRUZ, D. T. et. al. **Inglês com textos para informática**. São Paulo: Disal, 2003

GUIALOG. **Dicionário da Logística**. Disponível em: <<http://www.guialog.com.br/dicionario.htm>>. Disponível em: 15 jul. 2012

GALAOR Bortoleto. **Técnicas de Leitura. Skimming e Scanning**. Disponível em< <http://www.galaor.com.br/tecnicas-de-leitura>>. Acesso em: 15 jul. 2012



Obras Consultadas

AMOS, Prescher. **Gramática Fácil de Inglês**. Richmond Publishing.

CRUZ, D. T; OLIVEIRA, Adelaide. **Inglês para Administração e Economia**. São Paulo: Disal, 2007.

FERRARI, Mariza; RUBIN, Sarah. **Novo Manual – nova Cultural (Inglês)**. Nova Cultural, 1998.

HOW BUSINESSES ARE BENEFITING FROM SOCIAL NETWORKING SITES. Disponível em: <http://baruchnewmedia.com/wiki/How_Business_is_Using_Social_Networking> Acesso em: 25 maio 2012.

NEWS ARCHIVE: THE LOGISTICAL HEADACHES OF E-COMMERCE. Disponível em: <<http://www.logisticsbureau.com.au/archive/>> Acesso em: 26 maio. 2012.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Editora Abril. Junho/Julho de 2000.

THE SMITHSONIAN INSTITUTION. Disponível em: <<http://www.fundinguniverse.com/company-histories>. >Acesso em: 25 maio 2012.

WHAT IS LOGISTICS? Disponível em <<http://www.logisticsworld.com/logistics.html>.> Acesso em: 25 maio 2012.



Currículo do Professor-autor

Francisco Edilson de Souza é graduado em Letras – Português e Inglês pela Faculdade de Filosofia Bernardo Sayão – AEE (Atual Centro Universitário de Anápolis - Unievangélica). cursou pós-graduação (Especialização) em Língua Inglesa e Literaturas Correspondentes pela Uniana (Atual Universidade Estadual de Anápolis) e mestrado em Linguística Aplicada pelo Departamento de Línguas Estrangeira e Tradução da UnB (Universidade de Brasília). Atualmente trabalha na Universidade Estadual de Goiás e no Centro Universitário de Anápolis (Unievangélica). Trabalhou como coordenador do Curso de Letras da Faculdade Anhanguera de Anápolis e do Programa Centro de Idiomas da Universidade Estadual de Anápolis (UEG).

